



NOVO CARDÁPIO

*Estudantes da rede pública municipal comem sururu na merenda escolar*

*Iguaria é patrimônio imaterial de Alagoas e símbolo da identidade de Maceió*



MACEIÓ

*Decisão pode alcançar e beneficiar professores de outros municípios*

# Justiça suspende pagamento do FUNDEF em razão da cobrança de 27,5% do IR

XADREZ POLÍTICO

*Prefeito de Maceió estaria demonstrando nervosismo e despreparo*

*JHC tenta atingir pré-candidatura de Rui Palmeira para beneficiar Rodrigo Cunha*



DELÍRIOS

*Empresário acredita que terá seus bens tomados pelo possível presidente petista*

## Com medo de Lula, Márcio Raposo fez vaquinha para recepcionar Bolsonaro



VERGONHA NACIONAL

*Ex-senador reagiu a burburinho enquanto discursava em evento bolsonarista*

*Prefeito Biu de Lira envergonha Arthur Lira na frente de Jair Bolsonaro*







## AA E RUI

O deputado estadual Antonio Albuquerque não titubeou quando falou sobre seus caminhos nas Eleições Estaduais de 2022. Durante evento na cidade de Junqueiro, com a presença do governador tampão Paulo Dantas, Albuquerque declarou que vai caminhar com a chapa de Rui Palmeira (PSD), que vai ter participação também do seu filho, Arthur Albuquerque, presidente do Republicanos no estado. Durante o seu pronunciamento no evento, Antonio Albuquerque foi direto para o governador tampão: “Eu defendo uma candidatura que tem meu filho na majoritária do outro lado e, claro, que eu torço que você perca para eu ganhar. E se você perder e eu ganhar, eu vou precisar de você”, disparou o republicano, revelando que política se faz com respeito e pé no chão.

## COLLOR E BOLSONARO

Em evento de entrega de habitações populares do governo federal, em Maceió, o senador Fernando Collor (PTB-AL) elogiou o governo de Jair Bolsonaro (PL) e defendeu abertamente a reeleição do atual presidente. “As nossas esperanças de que Bolsonaro estará conosco a partir do ano que vem para mais um mandato, porque ele deve continuar a fazer esse trabalho em favor da família e do povo brasileiro”, disse Collor — que ainda puxou um coro de “Bolsonaro” na plateia.

## AÇÃO

A ousadia do governo alagoano agora foi muito além do esperado. Pois bem, como há um bom tempo o governo federal não manda dinheiro para tocar o andamento da obra do Canal do Sertão, onde tudo está paralisado, o Estado agora está anunciando a sua disposição de investir 475 milhões com recursos próprios. Trata-se do trecho que vai de São José da Tapera, passando por Olho D’água das Flores e terminando em Monteirópolis. A Ordem de Serviço foi dada nesta quarta-feira, 29, pelo governador Paulo Dantas num evento ocorrido em São José da Tapera, cujo evento contou também com a presença da secretária de Estado da Infraestrutura, Maria Gevan e prefeitos e vereadores da região sertaneja.

## CASO BRK I

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, determinou nesta semana que a disputa por 2 bilhões de reais pagos em outorgas de concessões de saneamento na região metropolitana de Maceió, em Alagoas, seja resolvida no Centro de Mediação e Conciliação. A ideia é que municípios e governo do estado cheguem a um acordo sobre pesos e valores que cada um deverá receber. O agora ex-governador Renan Calheiros Filho foi quem fez a licitação que originou a disputa, sem incluir a divisão dos recursos para os municípios.

## CASO BRK II

Renan deixou o cargo para concorrer ao Senado, mas conseguiu que seu aliado, Paulo Dantas, fosse eleito para um mandato tampão. O caso do saneamento foi parar no STF, provocado pelo PSB, partido do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas. Em maio, os ministros decidiram bloquear metade do valor até tomar uma decisão final sobre se os municípios também devem receber a outorga. Nesta quinta-feira, 30, os municípios de Rio Largo, Santa Luzia do Norte e Satuba se juntaram a Maceió no pedido para o bloqueio dos recursos.

## Raposo e o comunismo



É impressionante o pavor histórico que a população tem de termos como “socialismo” e “comunismo”. Nesta semana, vimos que o empresário do ramo imobiliário Márcio Raposo tem medo de que o Brasil vire a Venezuela, discurso vazio e raso de todo bolsonarista. Ele teme também perder patrimônio, como casas e fazendas.

Para isso, fez até uma vaquinha para receber Bolsonaro. O dinheiro seria para comprar bandeiras e trazer apoiadores até o local do evento. É a versão gourmet do “pão com mortadela”, como fazem questão de rir dos petistas.

Mas por que tanta gente tem medo do comunismo, algo inexistente no Brasil e que nunca foi implantado nos governos de Lula e Dilma? O termo “comunista” pegou tanto que nas redes sociais, a escalada de apoiadores da extrema-direita utilizam o uso dessa palavra como forma de ofensas.



O perigo é tanto que alguns professores relataram o receio em tratar de assuntos como o marxismo em sala de aula. Ocorre que o termo “comunismo” é inserido indevidamente no medo popular, a fim de grupos políticos conseguirem implementar sistemas tão perversos quanto a própria revolução socialista.

O pavor de que o Estado

promova a estatização dos meios de produção ou que venha a eliminar as empresas privadas do meio econômico e a liberdade individual é falacioso. E esse argumento é facilmente ingerido por pessoas de pouco conhecimento, como é o caso de Raposo. É o tipo de pessoa que é tão pobre, que a única coisa que tem é dinheiro.



LAURENTINO VEIGA

## ARTIGO

## Uma breve história do tempo

“Hoje, ainda almejamos saber por que estamos aqui e de onde viemos. O desejo profundo da humanidade pelo conhecimento é justificativa suficiente para busca contínua”. Stephen Hawking. Este magnífico livro, pertence a biblioteca de meu saudosíssimo filho jornalista Francis Lawrence Moraes da Veiga cuja dedicada mãe advogada Aurilene Moraes da Veiga encontrase na Eternidade. Ambos me fizeram felizes no Planeta Terra.

A Editora Intrínseca Ltda trouxe à tona esta obra que narra vida e obra de Stephen Hawking, gênio científico que perdeu sua saúde. Mesmo assim, com a ajuda de colaboradores-amigos, continuou sua brilhante trajetória produzindo à altura de sua grandeza humana.

A obra, por sua vez, traz a tradução de Cássio de Arantes Leite, cuja revisão técnica ficou a cargo de Amâncio Friaça, Astrofísico do Instituto de Astronomia, Geofísica e

Ciências Atmosféricas da USP. Composto de 248 páginas que retratam as temáticas, a saber: A nossa imagem do universo Espaço e Tempo, O universo em expansão, O princípio da incerteza.

Afora isso, vê-se no Sumário: Partículas elementares e as forças da natureza, Buracos negros, Buracos negros não são tão negros, A origem e o destino do universo, A seta do tempo, Buracos de minhoca e viagem no tempo, A unificação da física. Registre-se a ação do autor com o glossário a fim de facilitar à compreensão das matérias enfocadas.

Trata-se, portanto, de uma valiosa obra mostrando o conhecimento científico de um dos maiores gênios da contemporaneidade. Uma breve história empolgante, que se constitui num clássico da literatura no campo da física. Ademais, acessível e esclarecedor. Publicado em 1988, bem como atualizado nos anos de 1999.

Inigualável em sua descrição poética e lúcida de conceitos exóticos como quarks, buracos negros, antimatéria e setas do tempo. Para o iniciado, esta bela obra representa conceitos complexos; para o leigo, é um vislumbre dos segredos profundos da criação.

À guisa de Prefácio, “Não escrevi um prefácio à edição original de Uma breve história do tempo. Foi Carl Sagan quem escreveu. Em vez disso, escrevi um texto curto intitulado “Agradecimentos”, no qual fui aconselhado a agradecer a todo mundo”.

No bojo do livro em epígrafe, inseriu a Editora uma breve história de Isaac Newton, Galileu Galilei, Albert Einstein. Conclui-se que o nosso mundo é um lugar desconcertante. Nesse sentido, indaga-se: qual a natureza do universo? Qual é nosso lugar nele e de onde viemos? Por que é do jeito que é? vale uma leitura acurada.

## EXPEDIENTE

**Lourdes Lucena**  
Diretora Administrativa  
lourdeslucenasantos@gmail.com

**Fernando Oliveira**  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

**Adriano Ramos**  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

**Wellington Sena**  
Diagramação e Artes  
arsenna10@gmail.com

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência: Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01, Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL — CEP 57073-470 - CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



Braskem  
**explica**...

## ...a atuação dos profissionais do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação

Para atender moradores, comerciantes e empresários que estão sendo realocados, em atividades que vão desde a identificação do imóvel até o pagamento da indenização, mais de 600 pessoas formam uma equipe de técnicos sociais, facilitadores, engenheiros, arquitetos, advogados e psicólogos que trabalha nos bairros em Maceió e no atendimento remoto.



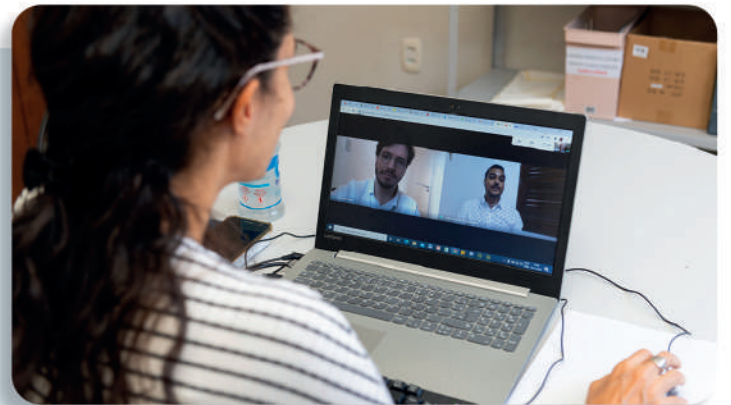
### TÉCNICOS SOCIAIS

Desde o primeiro contato, na identificação do imóvel, é quem acolhe e dá suporte ao morador, até depois do recebimento da compensação financeira. Cada família é sempre acompanhada pelo mesmo técnico social. Comerciantes e empresários são atendidos por uma equipe exclusiva e especializada de técnicos sociais.



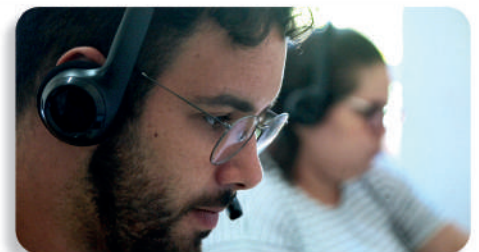
### FACILITADORES

Intermedeiam o contato entre moradores e a equipe técnica do Programa, ajudando a encontrar e reunir os documentos que vão permitir o cálculo da proposta de indenização e apoiando, se necessário, o processo de reanálise da compensação financeira.



### ATENDENTES DO 0800

De segunda a sexta-feira, exceto em feriados, das 8h às 18h, um time de técnicos sociais esclarece dúvidas, dá informações e faz os agendamentos de reuniões entre os moradores e as equipes do Programa.



### EQUIPE DE MUDANÇA

Organiza e embala os pertences dos moradores e faz todo o transporte para o endereço provisório ou definitivo, ou ainda para o guarda-móveis. Para comerciantes e empresários, também embala e transporta estoques e maquinário, se for o caso.



### OUTROS SERVIÇOS GRATUITOS

#### APOIO PSICOLÓGICO

Psicólogos especializados estão à disposição dos moradores, mesmo após o pagamento da indenização. Por conta da pandemia, as consultas estão sendo realizadas por telefone.

#### ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Aqueles que pertencem aos moradores têm hospedagem temporária, alimentação e serviços veterinários, numa parceria com a Fundepes e a Universidade Federal de Alagoas. Animais encontrados em situação de rua nos bairros são encaminhados para adoção, por meio do canal Focinho Responsável, no Instagram.



Quer saber mais?

Acesse o site  
[braskem.com.br/alagoas](http://braskem.com.br/alagoas)

Entre no nosso  
WhatsApp:

82 99973-7161



0800 006 3029 ou  
0800 954 1234

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem



*Decisão pode alcançar e beneficiar professores de outros municípios*

# Justiça suspende pagamento do FUNDEF em razão da cobrança de 27,5% do IR

Em decisão liminar do último 28 de junho, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Carlos Malta Marques determinou o sobrestamento do pagamento do rateio do FUNDEF até que seja fixada a alíquota de imposto de renda a incidir sobre as verbas a serem recebidas – matéria está tratada na ação que tramita na 14ª Vara Cível da Capital.

O agravo, interposto por um grupo de professores, é patrocinado pelo escritório de advocacia Bezerra e Teixeira, tem como base o risco iminente de prejuízo dos servidores em virtude do recolhimento de uma alíquota de 27,5% sobre as verbas do rateio. Um dispositivo legal diz que o patamar de cobrança não pode ser superior a 3%. A Lei n. 10.833/2003 é clara ao afirmar que “o imposto de renda sobre os rendimentos pagos, em cumprimento de decisão da Justiça Federal, mediante precatório ou requisição de pequeno valor, será retido na fonte pela instituição financeira responsável pelo pagamento e incidirá à alíquota de 3% (três por cento) sobre o montante pago”.

“O imposto de renda sobre os rendimentos pagos, em cumprimento de decisão da Justiça Federal, mediante precatório ou requisição de pequeno valor, será retido na fonte pela instituição financeira responsável pelo pagamento e incidirá à alíquota de 3% (três por cento) sobre o montante pago”

A decisão liminar preserva o direito de um grupo de cerca de mil professores de Maceió, na medida em que o pagamento do imposto fica condicionado à fixação da alíquota.

A decisão pode se estender a

outras cidades como Palmeira dos Índios, por exemplo, onde trabalhadores da Educação podem se submeter ao risco de pagar uma alíquota de 27,5% de IR aos municípios, que receberiam de volta esse gordo confisco do bolso do

**PODER JUDICIÁRIO DE ALAGOAS**

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA**  
Gabinete Des. José Carlos Malta Marques

**Agravo de Instrumento n.º 0800173-51.2022.8.02.9002**  
**IRPF/Imposto de Renda de Pessoa Física**  
**Tribunal Plantonista**

**Relator** : Des. José Carlos Malta Marques  
**Agravante** : Josefa Vieira da Silva.  
**Advogado** : Heloane Gabriele Lourenço Bezerra (OAB: 16599/AL).  
**Agravado** : Município de Maceió.

**DECISÃO/OFÍCIO**  
(Plantão Judiciário)

1. Trata-se de Agravo de Instrumento com pedido de antecipação de tutela interposto por Josefa Vieira da Silva e outros, contra o Município de Maceió, com o objetivo de obter a antecipação dos efeitos da tutela requerida, de forma liminar, para que o referido ente federativo abstenha-se efetuar o recolhimento do Imposto de Renda incidente em decorrência do pagamento do rateio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, devido aos profissionais de educação.

2. Depreende-se da peça recursal (fls. 1/12) que o Município de Maceió, ora agravado, recebeu da União Federal o montante de R\$ 300.716.573,89 (trezentos milhões, setecentos e dezesseis mil, quinhentos e setenta e três reais e oitenta e nove centavos), após o cumprimento de precatório judicial expedido pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região.

3. O montante em referência diz respeito ao complemento das verbas destinadas à manutenção e ao desenvolvimento do ensino na educação básica e à remuneração condigna de seus profissionais, devidas pelo ente federal à ora agravada, nos termos do art. 212-A, II, da Constituição Federal.

4. Aduzem os agravantes que foi homologado acordo, em sede de Ação Civil Pública<sup>1</sup>, no qual se estabeleceu que 60% da quantia recebida pela agravada seria distribuída entre os profissionais do magistério municipal.

trabalhador.

A ação declaratória que trata da alíquota já se encontra apta para julgamento, e a liminar concedida no dia 28 afasta o risco de que eventual restituição da diferença recolhida em excesso de outros tra-

balhadores levem ao perecimento do direito destes pelo lapso temporal indeterminado, dado que o procedimento para tal obedece à legislação tributária e às regras que disciplinam pagamento da Fazenda Pública.

## XADREZ POLÍTICO

*Prefeito de Maceió estaria demonstrando nervosismo e despreparo*

## JHC tenta atingir pré-candidatura de Rui Palmeira para beneficiar Rodrigo Cunha

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, vulgo JHC, estaria criando factóides no período pré-eleitoral, com acusações descabidas e oportunistas, que mostram

uma que sua preocupação está longe de ser melhorar a vida dos moradores da capital, principalmente os que mais precisam.

Desta vez, demonstrando

nervosismo e despreparo, João Caldas faz ameaças sem nenhum compromisso com a verdade, criando narrativas vazias, desapegada dos fatos. “Há um ano e meio na prefeitura, por que ele ainda não conseguiu finalizar uma auditoria? A lentidão é típica da sua gestão, com obras atrasadas, e rapidez apenas nas postagens na internet”, destacou Rui Palmeira. “Ameaças não nos atingem, porque temos muita convicção do trabalho que fizemos, com entregas e compromisso ético”, completa.

A gestão Rui Palmeira, absolutamente, deixou qualquer coisa que possa caracterizar um “rombo” financeiro nas contas do município. Maceió encerrou 2020 com os sal-



ários dos servidores efetivos, inativos, pensionistas e comissionados pagos. Foi deixado em caixa mais de R\$1 bilhão, entre recursos próprios, federais, de convênios e outros.

Todo o processo de transição com os dados financeiros e admin-

istrativos do município foi documentado e entregue à gestão do prefeito João Henrique Caldas, assim como ao Ministério Público Estadual, de forma transparente e responsável, nortes que conduziram a administração de Rui em seus dois mandatos.





*Iguaria é patrimônio imaterial de Alagoas e símbolo da identidade de Maceió*

# Estudantes da rede pública municipal comem sururu na merenda escolar

Na Escola Municipal Nosso Lar, no Vergel do Lago, as crianças comem sururu na merenda escolar. O molusco é doado pelas marisqueiras da Lagoa Mundaú em forma de retribuição aos serviços prestados

pela escola à comunidade.

A unidade de ensino é vanguardista em projetos sociais no município. Um deles é a utilização do molusco no cardápio da escola. Para a diretora Gilda Verbênia, essa é

uma forma de valorizar a cadeia produtiva do bairro, fortalecer a identidade local e garantir uma qualidade nutricional para os estudantes.

“Nosso índice no Ideb melhorou de 2,9 para 5. E com certeza isso

tem relação, porque agora eles se alimentam melhor. Está mais do que provado as propriedades proteicas do sururu, sem contar que o ele carrega uma questão cultural e econômica. O alimento é uma forma de

acolher e isso influencia na afetividade e na aprendizagem, mas para a gente não cabe o discurso, mas sim o concreto. Nós fazemos da nossa fala a nossa prática”, explica a diretora.



Boa parte desses sururus vêm pelas próprias mãos dos estudantes. É o caso de Maria Júlia, de 12 anos, estudante do 5º ano e Davi José, de 9 anos, estudante do 3º. Eles levam os sururus que a avó conseguiu na comunidade. Ela é uma líder comunitária e faz a ponte entre a escola e a comunidade ribeirinha.

“Essa escola é uma mãe para comunidade. Muitas das doações que ela recebe vão direto para as famílias dos barracos. E nós ajuda com o que pode [sic]”, conta a



incansável mulher, vó adotiva.

Com o sururu as opções no

cardápio variam. Tem macarronada, caldinho, fritada, omelete,

creme de sururu e sururu no abacaxi. Quem assina os pratos é a mer-

endeira Valdilene dos Santos. Uma ex-despincadeira que sente orgulho de oferecer para as crianças um produto que para ela significa muito.

“Nossa, o sururu é bom demais. É a identidade de todos nós. E eu fico feliz em saber que as crianças gostam. Eles ficam alegres, até porque foram nascidos e criados como sururu. Antes de irem para sala eles passam na cozinha para saber o prato do dia e sempre pedem para repetir o caldinho. É trabalhoso mais é gratificante”, diz sorridente.

## ESTUDANTES APROVAM

# Para o pequeno Davi, a escola é a segunda casa

“Aqui nós estudamos, brincamos, aprendemos artesanato, comemos, tomamos banho, comemos sururu. O que eu mais gosto é estudar e se interessar nos estudos [sic]”, comenta Davi, ao comer a merenda mesmo no período de recesso escolar.

As marisqueiras Edna da Silva e Daise da Silva sentem orgulho de verem o seu trabalho ajudando na educação das crianças. Mas sonha que o sururu ganhe cada vez mais respeito e ajude na economia das famílias.

“A gente se sente feliz porque

vê o resultado. Aqui, todo mundo ajuda o próximo. Mas quando falta o sururu a gente fica apertado, porque ele é bom pra nós e bom pros outros [sic]. Meu sonho é que ele seja mais valorizado”, argumenta Edna enquanto despinica o molusco.

A escola ainda usa a casca do molusco em projetos artísticos, oferece aula de reforço em parceria com outras entidades e disponibiliza a sua estrutura para a comunidade, em qualquer turno. O sururu na merenda é apenas um dos projetos desenvolvidos por ela.

“Eu gostaria que as outras escolas compartilhassem dessa ideia, principalmente as daqui da área lagunar. Se todos se envolvessem, com certeza iria transformar a vida de muitas marisqueiras. Eu acho válido levantar essa causa, dar visibilidade para as pessoas que vivem do sururu”, diz a diretora.

Verbênia emenda e lembra que neste momento, com as chuvas, as marisqueiras estão passando por um momento difícil e a escola ajuda.

“Quando tem sururu elas nos procuram para oferecê-lo e quando

falta nos procuram para receber algum tipo de ajuda. A nossa escola não dá as costas para a comunidade. Eu não vivo na

minha bolha fingindo que o meu trabalho não tem a ver com o contexto da escola”, finaliza a diretora.





DELÍRIOS

*Empresário acredita que terá seus bens tomados pelo possível presidente petista*

# Com medo de Lula, Márcio Raposo fez vaquinha para recepcionar Bolsonaro

O empresário do ramo imobiliário Márcio Raposo pediu a ajuda de amigos e aliados do presidente Jair Bolsonaro para bancar os custos de ônibus, van, adesivos e bandeiras do Brasil para recepção do presidente em Maceió. Em tempos atuais, o símbolo nacional, a bandeira, virou o pão com mortadela dos bolsonaristas. Em áudio compartilhado no WhatsApp, Raposo diz ainda que teme que o ex-presidente Lula vença as eleições.

Ele acredita que terá os bens tomados pelo petista. "Fazenda, carro, apartamento, tudo. Até a nossa liberdade", delirou. "Se os venezuelanos, os argentinos e os chilenos soubessem o que iam passar e estão passando, eles davam até o c...!", disse o dono da MR Imóveis, no áudio em que faz a mobilização para conseguir dinheiro e custear a carreata e o público no ato em que Jair Bolsonaro reuniu em Maceió.



ATÉ O ANUS

*Nós estamos fazendo panfletos para Bolsonaro, carreata, tudo. Tá bom? Abraço a todos. Viva Bolsonaro, Viva o Brasil", conclui Raposo*

Na mensagem, Márcio Raposo revela que o custo para a organização dos atos para Bolsonaro, com transporte e adereços, seria "violento", logo necessitaria de ajuda daqueles que querem ver a reeleição do atual presidente. "Pessoal, bom dia. Quem fala aqui é Márcio Raposo. Eu estou passando um chapéu porque terça-feira Bolsonaro chega aqui e nós vamos ter um custo violento com ônibus, van, adesivo, bandeira, tudo", diz Raposo.

O empresário expõe ainda que teve apoiador que deu cinco cotas, ou seja, R\$ 10 mil. "Eu dividi isso em cotas de dois mil reais. Uns deram cinco, outros deram três, outros duas, eu dei uma cota", conta. No áudio, ele afirma também que o intuito não é prestigiar Bolsonaro, mas sim evitar que Lula volte ao poder, o que teria, segundo Raposo, consequências desastrosas.

"Eu não estou dando para Bolsonaro, estou dando para não ver o Brasil na mão de um bandido. Medo. Dois mil não é fácil tirar do bolso, mas pior é perder tudo se Lula ganhar, perder fazenda, carro, apartamento, tudo. Perder a nossa liberdade", diz o empresário. Na sequência, o proprietário de imobiliária compara a situação do Brasil com os países vizinhos governados pela esquerda. No fim, pede que os comprovantes das transferências sejam enviados para ele.

"Se os venezuelanos, os argentinos, os chilenos soubessem o que tão passando, o que iam passar e tão passando, eles davam até o cu. Então, quem puder botar a mão no bolso, faça a doação e me mande o comprovante, porque isso vai ter uma prestação de contas. Nós estamos fazendo panfletos para Bolsonaro, carreata, tudo. Tá bom? Abraço a todos. Viva Bolsonaro, Viva o Brasil", conclui Raposo.

Nas redes sociais, o deputado federal Paulão (PT) comentou que o áudio raivoso do empresário con-

tra Lula é "devido sua prisão pela PF na gestão do PT", ao republicar uma notícia de 2008, quando a

Polícia e a Receita Federal cumpriram mandados de busca e apreensão na sede da empresa.





TSE

*Gastos deste ano serão os mesmos da eleição de 2018 corrigido pela inflação*

# Candidatos ao governo estadual de Alagoas poderão gastar até R\$ 7 mi na campanha

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definiu nesta quinta-feira, 30, por unanimidade, que o teto dos gastos das campanhas eleitorais deste ano será o mesmo da eleição de 2018, com valores atualizados pela inflação no período. A correção se dará com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em Alagoas, os candidatos ao governo estadual poderão gastar até R\$ 7.119.183 no primeiro turno das eleições e em caso de segundo, um acréscimo R\$ 3.559.592 será autorizado. A previsão é que os valores finais sejam divulgados apenas no dia 20 de julho pela área técnica da Corte.

Se considerados os valores disponibilizados no último pleito presidencial, no entanto, é possível aferir que candidatos à Presidência poderão gastar até R\$ 88 milhões no primeiro turno deste ano, ante R\$ 70 milhões na última eleição; e R\$ 44 milhões no segundo turno (acréscimo de R\$ 9 milhões em relação a 2018, em números absolutos). Os gastos eleitorais devem ser definidos por lei própria elaborada no

Congresso. Como este ano o parlamento não definiu os valores para o pleito, o entendimento do ministro Edson Fachin, presidente da Corte, foi que a Justiça Eleitoral deveria regulamentar o texto.

O critério de correção dos gastos pelo IPCA já é o padrão aceito pela Câmara dos Deputados em Lei

Complementar de 2021, que ainda está em tramitação no Congresso Nacional. Em nota, o TSE aponta que Fachin salientou que a decisão não é uma inovação no tema, mas apenas cumpre um dever normativo de fixar valores a partir de normas já chanceladas. Em dezembro de 2021 o tema foi pautado no TSE em con-

sulta realizada pela deputada federal Adriana Ventura (Novo). Na ocasião, o ministro Mauro Marques decidiu que a fixação de limites de gastos é fundamental para "manter o equilíbrio entre os concorrentes".

Os valores para deputado federal e estadual também mudaram. Em 2018, eram R\$ 2,5 milhões e R\$

1 milhão, respectivamente, e agora passam a R\$ 3,2 e R\$ 1,27 milhão. As campanhas para governador e senador são balizadas pelo tamanho da população de cada Estado. No caso de São Paulo, os candidatos ao governo poderão desembolsar até R\$ 26,7 milhões no primeiro turno; e ao senado, R\$ 7,12 milhões.



## VERGONHA NACIONAL

*Ex-senador reagiu a burburinho enquanto discursava em evento bolsonarista*

### Prefeito Biu de Lira envergonha Arthur Lira na frente de Jair Bolsonaro

O ex-senador e prefeito de Barra de São Miguel (AL), Biu de Lira, se irritou com um ouvinte durante um evento de entrega de casas a moradores de baixa renda nesta terça-feira, em Maceió. Em um palanque ao lado de

Bolsonaro, o prefeito, que também é pai do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), aparece xingando um homem:— Você não conhece a história de Alagoas, não. Saia daqui. Vai embora, filho da puta.

Eu não vim aqui para mentir, não — disse em vídeo, transmitido pela TV Brasil.

Não é possível identificar, pelo vídeo, o que teria desencadeado o episódio. Jair Bolsonaro (PL) estava presente na ocasião e



apenas riu. Na plateia, o público vestia camisas verde e amarelas ou segurava bandeiras do Brasil, símbolos conhecidos de apoio ao presidente. A cidade chefiada por Benedito de Lira foi o destino que mais recebeu recursos via Orçamento Secreto com a assinatura do deputado Arthur Lira.

Barra de São Miguel, com 8,3 mil habitantes, foi beneficiada com ao menos R\$5,5 milhões em emendas de relator. Mais cedo, Bolsonaro foi recebido no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares pelo deputado, que foi direto para Vergel, na capital alagoana, onde estava marcado o

evento de entrega de 1.200 moradias populares. O presidente, por outro lado, desembarcou e seguiu para uma motociata ao lado do senador Fernando Collor de Mello (PTB).

O cortejo partiu pilotando até o local da cerimônia oficial. Durante a reunião, Lira não poupou elogios ao governo federal e exaltou o trabalho do Executivo e do Congresso ao mencionar o Auxílio Brasil:— Seja bem-vindo mais uma vez a Alagoas. Aqui, nós faremos de tudo para o senhor ter a maior votação proporcional do Nordeste — disse.





TRISTE REALIDADE

Reforma agravou a situação, segundo entidade sindical internacional

# Brasil está entre os dez países que mais violam direitos trabalhistas

Relatório da Confederação Sindical Internacional (CSI) inclui o Brasil entre os dez maiores violadores de direitos trabalhistas no mundo, numa lista com outros 148 países, segundo o Índice Global dos Diretos. De acordo com a instituição, houve aumento da violação dos direitos trabalhistas entre 2021 e 2022, com mais países (50 em vez de 45) com episódios de violência física contra trabalhadores.

Na contextualização do destaque do Brasil no triste ranking de violação de direitos básicos, o relatório aponta que a situação continuou se deteriorando e piorou com a reforma trabalhista de 2017, quando “todo o sistema de negociação coletiva entrou em colapso no Brasil, com uma redução drástica de 45% no número de acordos coletivos celebrados”, segundo a CSI.

De acordo com reportagem do portal da Folha de São Paulo, a CSI relaciona diretamente a má gestão da pandemia pelo presidente Jair Bolsonaro e o enfraquecimento de medidas de saúde e segurança a más condições de trabalho no setor de saúde e na indústria de carnes.



“A força de trabalho, especialmente no setor da saúde e na indústria de carnes, teve que enfrentar as duras consequências da má gestão da pandemia de coronavírus pelo

presidente (Jair) Bolsonaro, com a deterioração de suas condições de trabalho e o enfraquecimento das medidas de saúde e segurança”, diz o texto.

Crítico da reforma e da deterioração dos direitos do trabalhador, o ex-presidente Lula defende investimentos para geração de emprego e condições dignas de trabalho. Ele

tem falado com frequência sobre o desemprego que levou trabalhadores a funções sem nenhuma garantia e defendido soluções para o emprego jovem no contexto do mundo digital.

MISÉRIA

## Dados são de estudo do Centro de Políticas Sociais da FGV Alagoas tem 50% da população na pobreza

O avanço da parcela da população pobre no Brasil revela uma situação ainda mais crítica quando se observa a situação sob a ótica regional. Das 27 unidades da federação, 14 têm mais de 40% de sua população na pobreza. Em Alagoas, o número é mais alarmante: 50,36%. Outros estados também registraram média que supera os 50%: Maranhão (57,90%), Amazonas (51,42%), e Pernambuco (50,32%).

Os dados são de estudo do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social), a partir de microdados da Pnad Contínua, do IBGE. Além dos quatro piores, a situação é crítica em Sergipe (48,17%), Bahia (47,33%), Paraíba (47,18%), Pará

(46,85%), Amapá (46,80%), Roraima (46,16%), Ceará (45,89%), Piauí (45,81%), Acre (45,53%) e Rio Grande do Norte (42,86%). Na média brasileira, a parcela era de 29,62% em 2021, ou quase um terço da população, ante 25,08% em 2019, antes da pandemia.

Ao todo, eram 62,9 milhões de brasileiros em 2021 nesta situação, 9,6 milhões a mais que em 2019. Por essa classificação, pobres são aqueles que vivem com menos de R\$ 497 per capita/mês a preços do quarto trimestre de 2021, nesta situação, 9,6 milhões a mais que em 2019. Por essa classificação, pobres são aqueles que vivem com menos de R\$ 497 per capita/mês a preços do quarto trimestre de

2021, US\$ 5,50 por dia.

Das 27 unidades da federação, 25 registraram aumento da fatia da população na pobreza entre 2019 e 2021. A pior evolução dos indicadores de pobreza no período da pandemia foi observada em Pernambuco, com um aumento de 8,14 pontos percentuais: a participação dos pobres subiu de 42,18% em 2019 para 50,32% 2021. Outros estados tiveram ampliação expressiva da parcela de pobres: Rondônia (25,19% para 31,65%), Espírito Santo (21,38% para 27,30%), Bahia (42,43% para 47,33%) e Minas Gerais (20,94% para 25,25%).

As únicas quedas de pobreza no período foram observadas em



Tocantins (34,54% para 33,59%) e Piauí (45,84% para 45,81%). 0,03 pontos percentuais). A menor taxa de pobreza em 2021 – como já tinha ocorrido entre 2012 e 2020 –

foi de Santa Catarina, com 10,16% vivendo com menos de R\$ 497 por mês, seguida por Rio Grande do Sul (13,53%) e Distrito Federal (15,70%). (Com Valor)